SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS
Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 3 - Resumo da apresentação da CAPLAB

Programa de Capacitação Trabalhista

Seu objetivo principal é promover o emprego para jovens, especialmente dos setores mais desfavorecidos da população. O trabalho é desenvolvido no PERU pelo Centro de Serviços para a Capacitação Trabalhista e o Desenvolvimento, CAPLAB, tendo como sócios estratégicos os Ministérios da Educação e do Trabalho, os governos regionais e alguns governos locais, com o apoio financeiro da Cooperação Suíça, COSUDE.

Resumo da experiência:

1. *Identificação da situação e objetivo*

   A experiência do desenvolvimento do Programa CAPLAB permitiu identificar barreiras de acesso à formação profissional técnica no Peru, que afetam principalmente a população pobre e jovem do país; também estão presentes problemas de pertinência e qualidade na oferta de formação existente, originados entre outras causas pela ausência de políticas específicas destinadas a reorientar a oferta de modo articulado com as demandas trabalhistas.

2. *Estratégia integrada de formação profissional técnica oferecida pela CAPLAB*

   a) Formação profissional articulada com a demanda trabalhista:

   - Reorientação da oferta de formação e melhoria da qualidade mediante: perfis ocupacionais ajustados à demanda; programas curriculares baseados nesses perfis e organizados em módulos de formação terminais com saídas para o mercado; e certificação progressiva.
   - Mudanças na estrutura organizativa e de gestão dos centros de formação para possibilitar espaços de diálogo e retroalimentação com os setores produtivos.
   - Enfoque da capacitação por competências, orientada para a inserção trabalhista via emprego e auto-emprego.
   - Avaliação de competências
   - Acompanhamento de formados
   - Desenvolvimento de projetos produtivos nos próprios centros e acesso a módulos de planos de negócio
   - Renovação das equipes e ferramentas de formação e produção em consonância com as necessidades de formação com financiamento público, privado e com esforço dos próprios centros.

   b) Capacitação de docentes e formadores:

   - Enfoque didático de aprendizado significativo e por competências.
   - Avaliação da qualidade do aprendizado e do desempenho trabalhista
   - Capacitação e atualização em temas de gestão, didáticos e técnicos produtivos.
   - Formação de formadores
   - Formação de redes de interaprendizado em nível nacional

c) Serviços de informação, intermediação e colocação

i) Rede de Centros de Informações e Colocação Trabalhista, REDE CIL ProEmprego que oferece
- Bolsa de trabalho
- Assessoria para a busca de emprego
- Informações trabalhistas

ii) Observatório Socioeconômico Trabalhista recolhe e divulga informações trabalhistas de forma descentralizada.

3. *Resultados da aplicação do modelo em 300 centros de formação*

- Indicadores de eqüidade, pertinência e qualidade da formação.
- Linha de base e estudos de resultados e de impacto.
- Melhoria do acesso para grupos de jovens de setores mais vulneráveis.
- Maior percentual de mulheres em ocupações competitivas e melhores condições de inserção trabalhista.
- Mais de 60% dos jovens que receberam formação com o enfoque mencionado conseguiram trabalho.
- Aproximadamente 15% iniciaram seu próprio negócio.
- Rendas percebidas pelos formados investidas em educação, saúde e alimentação.
- Boas práticas em processo de institucionalização por meio de políticas públicas e acordo com associações.

4. *Principais desafios e dificuldades*

- O tema não é prioritário nos setores vinculados e o investimento é insuficiente.
- Mudanças freqüentes e pouca especialização de funcionários públicos.
- Pouco apreço pela formação profissional técnica da parte da população.
- A replicabilidade e a sustentabilidade dos programas não estão asseguradas devido à falta de prioridade na agenda pública.
- Baixo investimento na implementação de centros de FPT.
- Escassa vinculação com os setores produtivos.

5. *Integração da formação profissional no sistema educativo*

- A Lei Geral de Educação estabelece objetivos, níveis e estratégias.
- As Diretrizes Nacionais de Política de FP dispõem sobre a criação do Sistema Nacional de Formação Profissional, o que deverá possibilitar a transitabilidade de um nível de formação prévia com certificação de competência.
- A oferta de formação será feita nos centros de formação com assistência regular. A organização modular dos programas de formação permite entradas e saídas segundo as necessidades trabalhistas dos participantes. A Lei de Modalidades de Formação considera estágios nas empresas, por períodos definidos, capacitação trabalhista promovida pelas próprias empresas, formas de capacitação aplicadas por organizações camponesas, experiências ainda isoladas de uso de TICs.

  Os participantes recebem informações sobre oportunidades de formação, orientação vocacional e informações trabalhistas por meio dos serviços dos centros de informação trabalhista, da Rede CIL ProEmprego que, no âmbito do Ministério do Trabalho, conta com uma ampla rede de centros CIL e Portal Empregos Peru, os quais comunicam via intranet as

oportunidades de emprego, possibilitando articulações eficazes entre a oferta e a demanda trabalhista.

- A sustentabilidade dessas ações depende da vontade política dos ministérios correspondentes e enfrenta problemas devido às mudanças de autoridades e especialmente ao fato de que a formação profissional não constitui a primeira prioridade do setor público nem das associações de empresários, apesar das crescentes demandas de competitividade no país. É importante ressaltar que o tema está muito mais visível na agenda pública do que há 10 anos.

6. *As competências dos programas de formação*

A CAPLAB tem incentivado o enfoque por competências no programa de formação com base em perfis ocupacionais ajustados à demanda; a partir da Análise Ocupacional Participativa (AOP CAPLAB), são estabelecidas integralmente competências de nível básico, técnico-produtivas, genéricas e especializadas de desenvolvimento pessoal que favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais.

7. *Avaliação do aprendizado e do desempenho nacional*

A CAPLAB desenvolveu um conjunto de ferramentas que permitem avaliar o aprendizado dos estudantes, tendo como indicadores o aprendizado alcançado de acordo com os perfis e o nível de satisfação dos estudantes. Realizou-se também um estudo de avaliação de impacto que permite conhecer a percentagem de formados, a inserção trabalhista e iniciativas empresariais.

A avaliação do impacto tem permitido encontrar resultados positivos sobre as condições de empregabilidade esperadas, bem como sobre a validez do modelo aplicado.

8. *Incidência em políticas públicas*

A CAPLAB promove espaços de diálogo social, concertação e negociação entre os atores e outros agentes no nível nacional, regional e local, vinculados com a formação profissional técnica, os quais favorecem a melhoria de sua qualidade, a adequação ocupacional, a eqüidade no acesso e a inserção no mercado de trabalho competitivo para facilitar a sustentabilidade das ações.